

Ata da 4ª (Quarta) sessão Ordinária do primeiro período da sétima legislatura da câmara municipal de Terra Santa, realizada em 20/03/2017. Presidente: Jorge Picanço, 1ª Secretária em exercício: Waldeiana dos Anjos, 2ª Secretária em exercício: Bueivaldo Bobato, Aos vinte dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, no plenário da câmara municipal de Terra Santa - Pará, havendo número legal de vereadores presentes, o senhor presidente invocando os preceitos regimentais em nome de Deus, declarou aberta a sessão. Após ser lida e aprovada a Ata da sessão anterior, realizou-se a leitura dos documentos do expediente do dia: Indicação nº 013/2017, Indicação nº 014/2017, Indicação nº 015/2017, Indicação nº 016/2017, Ofício nº 037/2017/C.M.T.S., Ofício nº 033/2017/C.M.T.S., Ofício nº 41/2017/GP, Projeto de Resolução nº 002/2017-C.M.T.S., Ofício nº 007/2017-Gab. Ver. Adervani Oliveira, Comunicado nº CM011979/2017. Passando para ordem do dia quando foram votadas e aprovadas as seguintes matérias: indicação nº 009/2017 de autoria do ver. Ailton Melo solicitando ao prefeito que providencie o serviço de topoplano na PA 441; Indicação nº 010/2017 de autoria do ver. Bueivaldo Bobato solicitando ao prefeito que providencie a construção de uma creche no Bairro do juvenil; Indicação nº 011/2017 de autoria do ver. Bueivaldo Bobato solicitando ao Prefeito que providencie o calçamento da rua Rui Barbosa no Bairro do juvenil. O Presidente no uso da palavra fez desta feita, uma audiência pública sobre os problemas com a manutenção, estrada, e mencionou a possibilidade de fazer um TAC - Termo de Ajuste de Conduta, para que empresas madeireiras possam agir e cumprir com a responsabilidade para com o município. Aproveitou para agradecer a presença do secretário do meio ambiente, Jonas Pessoa, e convocou o mesmo para fazer uso da tribuna, o secretário

que cumprimentou os vereadores e as vereadoras e o publi-
co presente, e mencionou que o maior problema no municí-
pio, em relação a concessão Florestal porque a flona é de
poder federal, mencionou que foi orientado pelo secretário
de meio ambiente, sustentabilidade, de Belém, que por
direito de concessão não temos que impedir a traçabili-
dade do produto a ser extraído que é a madeira, mas po-
demos nos organizar com município, a comunidade, os legis-
ladores e o ministério público, conversar com a empresa
e elaborar um TAC, no qual eles vão se responsabilizar
e assumir um acordo entre o município e a empresa ma-
deira. Deu exemplos de alguns municípios que tiveram
o mesmo problema, mencionou que tem agido, buscando
informações e algumas orientações, sugeriu aos vere-
adores que se empenhem em busca de uma solução pa-
ra esse problema junto com a empresa, em seguida se des-
pediu a perguntas. O ver. Ailton Melo pedindo para se ma-
nifestar, cumprimentou a todos, expressou revolta por exis-
tir exploração na terra que é a mina e, em torno da terra
fica na reserva multinacional Saracatequera que está por-
do explorada pelas madeiras Embata e Samise. Enfa-
tizou que os temacantões já estão sofrendo com os impac-
tos dessa exploração, pois não houve abertura da estr-
da, os rios pirais, piralização, mencionou que já aconte-
ceu acidente com ele e seus passageiros. Está disposto
a lutar por aquilo que é nosso, ao se despedir, agrade-
ceu. O secretário gonar Lima, no uso da palavra, sugeriu que
os vereadores provoquem o sistema florestal Brasileiro e a
ICMbio que são os responsáveis da fiscalização da concess-
são federal. O sr. Nelson pedindo-se para manifestar-se no
pleno, agradeceu o momento e o convite, enfatizou a impor-
tância da presença dos vereadores, sobre o assunto made-
reira, disse que não importa se é concessão federal, mas
fica-se uma pergunta: Qual o legado que a madeira vai

deixar para Terça Santa? mencionou que esse é um problema da Amazônia, que podemos fugir requerendo uma engenharia pesada, requerer a interdição da extração de madeira no período de chuva, requerer a pavimentação da estrada por conta da madeira, já que estão levando milhões em madeira. Parabenizou o secretário Valdir pelo pelo sacrifício de ter aplanar a estrada no período chuvoso, se dispôs aos vereadores e secretários, e ao se despedir agradeceu o momento. Jonas pensa no uso da palavra mencionou que precisa-se provocar as entidades maiores para resolver a situação, inclusive chamar o prefeito para conversar sobre o limite do município. O ver. Milenildo pediu para se manifestar, cumprimentou e saudou a todos, parabenizou o companheiro Nelson pela contribuição no debate, enfatizou que o prefeito está disposto, mas precisa-se desta casa e também da sociedade, é preciso que se chegue a um ponto. Comentou sobre a questão colocada pelo ver. Ailton sobre a exploração do minério e as madeiras, e afirmou que os mesmos não irão sair daqui, mas precisamos nos organizar, ter ideias, representantes. É para chegar a uma solução teria-se que se fazer um TAC com a Câmara Municipal de Terça Santa, Prefeitura Municipal, Ministério Público, Judiciário, associações e o povo, para assim poder fugir de forma ativa e efetiva e saber o que temos direito de fugir com eles, em seguida agradeceu ao secretário Jonas pela participação, e se despedindo agradeceu. O presidente no uso da palavra, lembrou da audiência que fizeram com a Samise, e que o que ficou determinado não foi cumprido por parte das empresas. mencionou que falou com o prefeito para tomar uma atitude junto a justiça. Destacou que as empresas tem um prazo de 3 anos para começar a pagar algum benefício pra Terça Santa, e que o prefeito já está contratando Advogados para entrar na justiça e requerer o ISS - Imposto sobre serviços de qualquer natureza para o município. mencionou que irá fazer uma audiência pública com o prefeito,

quiz, promotor. Em seguida convocou o secretário de Transporte, Valdir Mateus para fazer uma explanação, fez uso do tribuna, saudou a todos, parabenizou o Nelson, expressou emoção em vê-lo falar. Falou sobre a exploração da madeira, da madeira e as consequências que deixam para a região. Comparou a situação da estrada no tempo da Andrade Gutierrez e agora da madeira com máquinas pedradas e o inverno desde dezembro, estão trechos precários na estrada, a cobrança do prefeito e da população, justificou que chovia pra trabalhar na estrada, mencionou também o tema do mercado, o qual está emite, pois a tubulação é provisória, que vai entrar uma galeria. Nelson manifestando sobre o assunto mercado, enfatizou que a mineração é obrigada a tratar do esgoto no município de Terra Santa, que não podemos jogar dejetos, que Terra Santa precisa ter um porto bonito, mas com água potável, que precisa-se de um eixo que não alogue, com uma estrutura melhor. O presidente no uso da palavra, aproveitando da presença do público enfatizou o problema da estrada, atualmente, é por causa da chuva. Valdir, no uso da palavra lembrou que o secretário de Transporte do estado mencionou que muito mal ia fazer alguns bônus. Sobre os demais vias jamais mencionou que vai fazer para atender os comunitários. A vereadora Symbrya pedindo para se manifestar, cumprimentou o presidente e os representantes, fez um pedido para que fizessem uma limpeza na estrada do caronã, pois as pessoas jogam restos de açougue e etc. Valdir ao responder a vereadora relatou que estão fazendo um trabalho com a secretaria de meio ambiente e agricultura para acabar com esse problema de excrementos na beira da estrada, pois temos o moléculas que coleta os excrementos para enterrar, mas ainda assim o problema persiste. O presidente mencionou a decadência da coleta de lixo na cidade, Valdir ao responde-lo disse

é em decorrência da chuva, que estão fazendo o possível
 e que o prefeito está conseguindo outro coletor de lixo, agora
 pedindo para se manifestar, mencionou que o problema das es-
 tras é recorrente, pois existe coleta, mas o problema persiste, men-
 cionou que já fizeram um TAC, mas as pessoas agem de forma
 ilícita. Valdir no uso da palavra se dirigiu ao ver. Ailton e
 garantiu que vão fazer todos os demais via diretas, e se di-
 riu aos vereadores, as opiniões, se dirigiu também ao ver. Buei-
 valdo garantindo que vai pavimentar as ruas indicadas
 pelo vereador. O ver. Milnildo informou que conversou com
 os companheiros Delimem e André Melo para que o mesmo e os
 outros vereadores deixem os discursos para próxima sessão
 pois que o presidente e os mesmos atenderam as pessoas presen-
 tes da guarda municipal. Nada mais havendo a tratar, o
 Sr. presidente declarou encerrada a sessão, na qual compare-
 ram os seguintes legisladores: Ailton Melo, André Machado,
 Delimem Ferreira, Jorge Piconez, Bueivaldo Lobato, Milnildo
 Freitas, Waldiama dos Anjos e Synthya Anequino. Foi lavra-
 da a Ata que após lida e aprovada, porí assinada
 pelos membros da mesa Diretora. Plenário da Câmara mu-
 nicipal de Terra Santa (Pará), 20 de março de 2017.

PRESIDENTE: Jorge Piconez

1ª SECRETARIA: Lucijane Ferreira Lobato

2ª SECRETARIA: [Assinatura]